



DIREZIONE GENERALE OPERE DON BOSCO

Via della Pisana 1111 - 00163 Roma

Il Rettor Maggiore

À ATENÇÃO DOS INSPETORES E SEUS CONSELHOS, DOS SUPERIORES DE VISITADORIAS E SEUS CONSELHOS, EM SUAS SEDES

Meus caros Irmãos Inspetores e Superiores de Visitadorias,

A todos vós que tendes a responsabilidade da animação e do governo das Inspetorias e Visitadorias, faço chegar a minha saudação e o meu abraço fraterno mediante esta comunicação, que tem caráter oficial, mas numa veste muito informal, querendo o Reitor-Mor comunicar-se com seus irmãos Inspetores e seus Conselhos, em forma de carta, e não através dos órgãos oficiais que temos como são os Atos do Conselho Geral. Aquela modalidade será usada para outro tipo de carta.

O motivo deste escrito, quando concluimos as reuniões do Conselho Geral, é informar a toda a Congregação, por vosso intermédio, sobre algumas notícias de família, de animação e de governo. Estou convencido, e é o que compartilhei com os membros do Conselho Geral, de que, de vez em quando, esta forma de comunicação entre nós fará bem a todos, primeiramente a mim.

E, por isso, desejando que a comunicação chegue ao maior número possível de irmãos, mediante o vosso serviço, pedi uma ajuda para que se tenha o maior número possível de traduções (e será cada Conselheiro Regional a fazer com que as traduções cheguem nas línguas próprias da Região). Essas línguas são: italiano, espanhol, espanhol latino-americano, inglês, português, francês, alemão, coreano, vietnamita, polonês, esloveno, ucraniano, russo, guarani, catalão, galego, basco.

Comunico-vos, ao mesmo tempo, que as cartas circulares, próprias do Reitor-Mor, continuarão a ter a mesma finalidade. Quanto ao ritmo delas, recolho a reflexão que me foi oferecida pelo P. Pascual Chávez, quando me disse que estava refletindo há tempo sobre a conveniência de publicar apenas duas delas por ano, isto é, semestralmente. Uma, seria na metade do ano e a outra, por ocasião da Estreia. Pessoalmente, sou do mesmo parecer uma vez que a experiência na vida das Inspetorias nos faz ver que os ritmos cotidianos nem sempre permitem assimilar as cartas e os documentos que vão chegando.

Portanto, o ritmo será este: uma carta do Reitor-Mor em meados do ano e outra no final do mesmo (aquela conhecida tradicionalmente como “Estreia”). Quanto ao mais, os Atos do Conselho Geral continuarão a ter conteúdos e estrutura semelhantes aos atuais.

Concentrando-me agora nos assuntos aos quais quero referir-me nesta carta, eis o seu elenco:

- Alguns ecos à luz do Capítulo Geral 27.
- Serviço que será prestado pelo Reitor-Mor emérito, P. Pascual, pelo Vigário do Reitor-Mor emérito e pelos Membros do Conselho Geral precedente, que concluíram o seu serviço.
- Sessões do Conselho Geral e sua Coordenação e dos vários Setores (Deliberação n. 11 do CG27).
- Nomeação do Coordenador do Escritório Jurídico da Congregação.
- Nomeação do novo Procurador para a Procuradoria Missionária de Turim.
- Pessoal para os Lugares Salesianos (Deliberação n. 17 do CG27).
- Ajudas às Inspetorias - Pedido de ajuda para a Direção Geral e a Casa Geral

1. ALGUNS ECOS À LUZ DO CG27

Caros Irmãos, quero aproveitar este primeiro momento da carta para deixar que algumas palpitações do coração expressem o que significou, e sem dúvida continuará a significar, o nosso Capítulo Geral para toda a

Congregação, para cada uma das nossas Inspetorias e, nelas, para os irmãos. Vivemos um tempo de graça, uma vivência de fraternidade e comunhão, que tocou a todos nós em profundidade. Creio que não somos facilmente ‘impressionáveis’ e até mesmo ousaria dizer que, de certo modo, a cotidianidade e os exigentes trabalhos de todos os dias nos tornam quem sabe menos ingênuos e até mesmo um pouco mais “duros”; todavia, fomos tocados profundamente no coração por esta experiência de fé, de fraternidade e de comunhão confirmando, mais uma vez, que em nós e na vida religiosa tudo o que é vivido com autenticidade é profecia.

A maior parte de vós retornou à própria Inspetoria ou Visitadoria. Alguns poucos ficamos aqui, para assumir o serviço que nos pedistes; mas estou certo de que todos nós temos um profundo desejo de nos mobilizarmos e mobilizar todos os nossos Irmãos, ou aqueles que estão mais abertos à novidade.

Caros Irmãos, estou convencido de que, como Congregação, queremos continuar a viver na Trama de Deus, permitindo que, no seu tecido, aquele fio que é cada um de nós possa ajudar a fazer com que o tecido da História que o nosso Deus vai tecendo tenha também a nossa contribuição, a nossa energia, os nossos esforços, toda a nossa vida.

Já falei sobre o valor profético da nossa fraternidade, até que o seu testemunho se torne irresistível.

E tudo isso para chegar ao nosso Tabor. Dissemos muitas vezes que temos receio dos ‘documentos’, que os Capítulos Gerais não têm a finalidade de fazer ‘documentos’; o que é verdade, porque a sua finalidade é revitalizar permanentemente o nosso caminho de fidelidade ao carisma salesiano e à missão que nos foi confiada pelo Senhor mediante o Espírito em Dom Bosco (aquilo que chamamos de ‘carisma salesiano’). Por outro lado, caros Irmãos, encontramos certamente em nossos textos e nos escritos de que dispomos expressões de muita força que, se realmente o quiséssemos, não nos poderiam deixar indiferentes.

Encontramos várias dessas expressões também em nosso último CG27. Menciono aqui apenas uma delas, que completa o desejo e a necessidade de permanecer na Trama de Deus e ser Profecia de Fraternidade. Lemos neste forte apelo:

“Cientes do novo momento eclesial em que vivemos, estamos convencidos de que a nossa vida consagrada é um grito contra o egoísmo e a autorreferência: trata-se de ir ao encontro das necessidades dos outros com a atitude misericordiosa de Jesus e a partir da nossa vida pobre e solidária. O nosso claustro é o mundo dos jovens em dificuldade e a nossa oração são as nossas mãos elevadas e a nossa ação empenhada em dar novamente dignidade aos mais excluídos. Por isso, não podemos economizar energias, nem tenhamos mais tempo para ‘as nossas coisas’, ou para fechar-nos em nossos interesses pessoais. Tenhamos diante de nós um êxodo que nos ajudará a alcançar outra terra, mil vezes prometida: a dos mais abandonados e dos mais pobres. Ali, como salesianos, encontraremos o nosso Tabor” (Documentos Capitulares do CG27, Anexo 5, Descentrados).

Quanta força nesta expressão! Caros Irmãos, com os jovens, encontramos o nosso Tabor! É esta a nossa conversão e este será também hoje e sempre o nosso “retornar a Dom Bosco”.

Várias vezes, nestes quase três meses passados desde que o Capítulo se encerrou, jornalistas de diferentes jornais me perguntaram se tenho algum temor em relação à nossa Congregação. Sempre respondi, com plena sinceridade, que não tenho qualquer temor, absolutamente nenhum! Não porque esteja impregnado de alguma atitude de arrogância, ou por falta de humildade... Nada a ver com isso, uma vez que estou realmente convencido de que a simplicidade e a humildade devem ser a nossa carta de apresentação, junto com aquilo que passei a chamar de o elemento mais constitutivo do nosso DNA salesiano, aquilo que nos constitui geneticamente como salesianos e como Família Salesiana: a nossa paixão pastoral pelos jovens, especialmente pelos mais pobres. Por isso, não nutro qualquer temor em relação à nossa Congregação, pois, na medida em que os jovens são a nossa paixão pastoral e o nosso Tabor, a nossa fidelidade está garantida e, na fidelidade, sem dúvida, o Espírito do Senhor continuará a querer a nossa Congregação Salesiana e a nossa Família em favor dos jovens e, entre eles, os mais pobres do mundo.

2. OBEDIÊNCIAS

Os cerca de três meses passados desde o encerramento do nosso Capítulo Geral 27, entre outras coisas, permitiram-nos ver algumas das necessidades que iam se apresentando e poder dialogar com os nossos Irmãos que concluíram o seu serviço, tanto como cabeça da Congregação e da Família Salesiana, na pessoa do nosso caro Reitor-Mor emérito, como do Vigário e de todos os demais Irmãos do Conselho Geral precedente. Devo dizer que foram realmente momentos belos, vividos em diálogo de fato fraterno e com uma atitude de total disponibilidade e de serviço em todos eles. Um autêntico testemunho!

As obediências, portanto, são estas:

- O Reitor-Mor emérito, P. Pascual Chávez, foi destinado à Comunidade de ‘São Tarcísio’ de Roma, com a tarefa, primeiramente, de continuar a cuidar da sua saúde, com a ótima recuperação que está obtendo; ele também ficará disponível para a formação permanente na Congregação, animando retiros e exercícios

espirituais, fazendo conferências e apresentando publicações, e prestando um importante serviço também à Família Salesiana e à Vida Consagrada.

- O Vigário do Reitor-Mor emérito, P. Adriano Bregolin, foi incardinado na Circunscrição da Itália Central (ICC) e nomeado pelo Inspetor (com o consenso do seu Conselho) Diretor da Casa de Florença. Sua nomeação recebeu a aprovação do Conselho Geral há duas semanas.
- O Conselheiro Regional para a Interamérica, P. Esteban Ortiz, está incardinado na sua Inspeção de origem: Equador.
- O Conselheiro Regional para a Europa Ocidental, P. José Miguel Núñez, foi incardinado na nova Inspeção espanhola “Maria Auxiliadora”, com sede em Sevilha.
- O Conselheiro Regional para a Ásia e Oceania, P. Andrew Wong, foi nomeado Diretor da Comunidade do Estudantado Teológico Internacional ‘Ratisbone’ de Jerusalém.
- O Conselheiro Regional para a Europa Norte, P. Mareck Chrzan, foi nomeado Diretor da Comunidade “Gesù Maestro”, da U.P.S.

3. SESSÕES DO CONSELHO GERAL E COORDENAÇÃO DOS SETORES

(Deliberação nº 11 do CG27)

Sobre este ponto, a informação que vos posso oferecer é simples e breve. Reduz-se a dizer apenas que a coordenação das reuniões do Conselho Geral, com a temática de cada dia, é feita pelo Vigário do Reitor-Mor. Diariamente se predispõe a ordem do dia para o dia seguinte (sabendo que há todos os dias uma reunião do Conselho, de segunda-feira a sexta-feira). O Vigário explicita com o Reitor-Mor os pontos a enfrentar, segundo o ritmo de estudo dos mesmos, o estudo dos relatórios em vista dos vários discernimentos, as consultas e as nomeações correspondentes etc.

Faço notar, ainda, que o Vigário se reuniu diversas vezes com os Conselheiros de Setor, para a necessária coordenação prévia à programação do sexênio e das atividades próximas e remotas de cada Setor. Assim, cumprindo também o que foi pedido pela Deliberação n. 11 do CG27, esta coordenação está sendo feita com os Conselheiros Regionais e com todos os Conselheiros no seu conjunto (de Setores e Regionais entre si).

O Reitor-Mor, também já antecipou aos membros do Conselho a agenda das visitas às Inspeções para este ano de 2014 e 2015, nos cinco continentes, com a finalidade de coordenar tanto com os Conselheiros de Setor, na medida em que for necessário, como com os Conselheiros Regionais, para contar com sua presença nas visitas às diversas Inspeções.

4. NOMEAÇÃO DO COORDENADOR DO ESCRITÓRIO JURÍDICO

Informo-vos que, na primeira sessão do Conselho Geral, nos três dias após o encerramento do CG27, o P. Pier Fausto Frisoli foi nomeado Coordenador do Escritório Jurídico da nossa Congregação. Desde então, assumiu a situação, contando com o inestimável trabalho e experiência do P. Francesco Maraccani, com um método ordenado de passagem de informação e documentação.

5. NOMEAÇÃO DO NOVO PROCURADOR DA PROCURADORIA MISSIONÁRIA DE TURIM

Quero comunicar-vos também que o irmão Stefano Vanoli me pediu para deixar o serviço de Procurador da Procuradoria Missionária de Turim.

Acolhi o seu pedido, devido às circunstâncias, e buscamos outro irmão que acreditamos possa prestar também um excelente serviço. Foi, então, nomeado o Sr. Giampietro Pettenon como novo Procurador. Começará o seu serviço assim que possa ser feita a troca em sua Inspeção, pois atualmente Giampietro é ecônomo inspetorial da Inspeção da Itália Nordeste (INE). Desde agora, desejo manifestar, tanto a Giampietro como ao seu Inspetor e aos irmãos, o agradecimento pela generosidade deles, não sem sacrifício, aceitando este novo serviço confiado ao irmão da Inspeção.

6. PESSOAL PARA OS LUGARES SALESIANOS

(Deliberação nº 17 del CG27)

Para realizar o que foi pedido pelo nosso CG27 nesta deliberação, demos os primeiros passos de algo que deverá ter um cumprimento mais atento, pensado e examinado ao longo do tempo, a partir de um projeto. Neste sentido, pedimos a três irmãos, um da Itália e dois da Espanha (P. Enrico Lupano, P. Félix Urra e P. Rafael Gasol) que, fazendo parte da comunidade de Valdocco, durante 2015, prestem um serviço que se caracterizará em dar acolhida, com a maior qualidade possível (tanto física como no aspecto pastoral e espiritual), aos milhares de peregrinos que visitarão os nossos ‘Lugares Santos’ de Valdocco no Bicentenário

do nascimento de Dom Bosco, para que, em seguida, segundo a experiência vivida, seja possível formular o projeto do que queremos que seja um excelente serviço pastoral e espiritual. A mesma coisa se procurará fazer no Colle Don Bosco, contando com irmãos que ali se encontram e outros que podem ser acrescentados no futuro. Acreditamos que seja oportuno começar em Valdocco o cumprimento desta deliberação capitular, dado que não é fácil ou possível encontrar pessoas com a disponibilidade idônea para esta atividade. Desde agora, agradecemos a eles por este precioso serviço.

7. CONCLUSÃO

Desejo concluir esta carta com uma referência a nossa Mãe Auxiliadora e, para isso, permito-me recolher palavras mais autorizadas do que as minhas. São do Papa Francisco, no final da sua mensagem no dia da audiência ao CG27. Ele nos diz:

“Queridos irmãos, o bicentenário do nascimento de Dom Bosco já está às portas. Será um momento propício para repropor o carisma do vosso Fundador. Maria Auxiliadora jamais deixou faltar a sua ajuda na vida da Congregação, e certamente também não a fará faltar no futuro. A sua intercessão materna vos obtenha de Deus os frutos desejados e esperados. Abençoo-vos e rezo por vós e, por favor, rezai também por mim! Obrigado!”. Com a mesma confiança de que nos fala o Papa Francisco, entreguemo-nos à proteção da nossa Mãe Auxiliadora.

Um brande abraço fraterno!

Roma, 15 de lujio de 2014.

P. Ángel Fernández Artime.,SDB
Rector Mayor